

Sumario

Activilales Nacionais 3.
Activilales Distritais 4.
Semana Prosepe 5.
Olha o que eles fixeram financiamento los clubes É para a lescontracção 112.
Veia poética 112.
Dar vox aos leitores 13.
Publicações Prosepe 16.
Prosepemania 27.
concurso: "Pequenas Monografias" 27.

FORKA VIVA

Jornal dos Clubes da Floresta do Projecto Prosece • Floresta Viva

NICIF - Núcleo de Investigação Científica de Incéndios Florestais Universidade de Coimbro Av. Bissoya Barreto, 58, 1/c - 3000 - 075 Coimbro Tel.: 239 484 680 / 239 483 523 - Fax: 239 484 378

> Director Luciano Lourenço

Equipa la ralaccão Graça Lourenço, Agostinho Vasco

fotografias Membros dos Clubes do Floresto

DeSign e demposição Victor Hugo Fernandes, Carlos Barboso

Rovisão Tipográfica

Impressão G.C. - Gráfico de Colmbro, Ldo

eaça

Escolas participantes na Primavera Prosepe
em Santarém.

Tiragem 2500 exemplares

PortDRICTRALO Trimestral

Distribucidad Assinatura - 1.00000 Membros Clubes da Floresta - 50000 Clubes e Entidades colaboradoras - gratuita

> Dopósito Logal 117549/97

Editorial

Terminou o ano lectivo. Enquanto alunos e professores estamos muito felizes porque as férias grandes estão à porta. Mas enquanto membros dos clubes da Floresta Prosepe • Floresta Viva, ficamos um pouco apreensivos porque o verão propícia em termos climáticos ao aparecimento do grande inimigo da floresta – O Fogo.

É nesta época que temos de pôr em prática os ensinamentos que recebemos ao longo do ano lectivo de modo a evitar que, neste verão as nossas florestas não mudem de côr.

Para isso, vamos continuar a estar atentos e empenhados nesta missão sensibilizadora, para com os que nos rodeiam, de forma a que, com actos e palavras consigamos transmitir a todos o nosso lema "A Floresta não tem olhos, nós todos temos de olhar por ela".

Só assim daremos continuidade à VIDA.

Aream domene

Olha D Jornal!

Queres receber o Folha Viva directamente em tua casa? Então, torna-te assinante.

É fácil. Fotocopia a ficha anexa e envia-a acompanhada de cheque/vale do correio, para:

Jornal Folha Viva - Projecto Prosepe, Av^a Bissaya Barreto, 58, r/c - 3000-075 Coimbra.

Nome	
Membro do Clube da Flo	resta
Escola	
que junto a importância de:	da Folha Viva no ano lectivo de 2000/2001, para o 500\$00 (para membros do Clube da Floresta). 1.000\$00 (para outros leitores);
destinada a custear as desp	esas de embalagem e envio.
Vale de Correio	Cheque nºs/banco
Pretendia que me enviass	sem o Jornal para a seguinte morada:
Rua	n°.
Código Postal	Localidade
Pretendia ainda que me env	iassem os seguintes números já publicados:
n° 0 (125\$00), n° 1 (125\$00), n° 2 (esgotado), n° 3 (esgotado),	n° 4 (125\$00), n° 8 (125\$00), n° 5 (125\$00), n° 6 (esgotado), n° 7 (125\$00), n° 7 (125\$00),

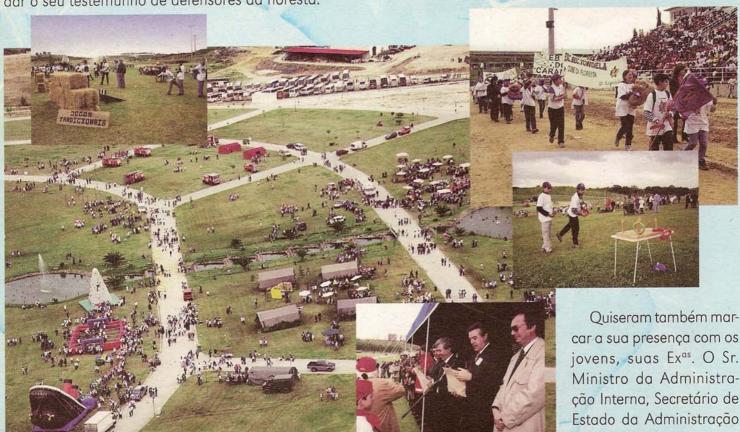
Activilables Nacionais

Primavera Prosepe

Mais uma vez teve lugar a Primavera Prosepe. Foi o III Encontro Nacional de Clubes da Floresta - Primavera Prosepe • Floresta Viva que se realizou no CNEMA em Santarém a 28 de Abril.

Durante o dia todos os presentes poderam experimentar actividades radicais, como o simulacro do Titanic, rappel, escalada, matraquilhos humanos, entre outros, ou dar um salto no tempo e realizar jogos do tempo dos nossos avós (jogos tradicionais). Pelo recinto estiveram patentes exposições de várias entidades. Este encontro contou com a presença em termos de expositores das seguintes instituições: D.G.F., D.R.A.D.O., D.R.A.B.L., D.R.A.B.I., D.R.A.E.D.M., S.N.P.C., S.N.B., C.E.L.P.A., C.N.E.F.F..

Da parte da tarde realizou-se o tradicional desfile de todos os clubes da floresta presentes. Este ano estiveram cerca de 8 mil representantes de todo o país que mesmo com a ameaça constante da chuva não desistiram de dar o seu testemunho de defensores da floresta.



car a sua presença com os jovens, suas Exas. O Sr. Ministro da Administração Interna, Secretário de Estado da Administração Interna, Governador Civil de Santarém, uma repre-

sentação do IPAMB, nas pessoas do seu Vice-presidente e da Dr.º Adelaide Espiga, Presidente da C.N.E.F.F., Director da D.G.F., entre outras individualidades.

Foi mais um dia de encontro entre os Clubes da Floresta com um programa de actividades diversificado que permitiu a todos um dia de convivio e de uma grande manifestação em prol da Floresta e onde os alunos, com a sua presença testemunharam que continuarão a ser "os olhos

vigilantes que a floresta não tem".

Activilades distritais

Encontro Regional dos Clubes da Floresta do distrito de Santarém

Convívio, plantação de árvores por parte dos alunos, "slide", "rappel" e jogos tradicionais, foram os pontos altos do primeiro Encontro Regional dos Clubes da Floresta do Distrito de Santarém, que reuniu cerca de 300 alunos de dez escolas em Abrantes. Foi um encontro radical onde os alunos poderam por à prova toda a sua perícia e espírito de aventura. A própria coordenadora distrital, Dr.ª Amélia Serigado, não se fortou a este espírito e desceu a muralha em "rappel australiano" deixando espantados alguns jovens menos corajosos. Todos gostaram de mais este dia de convívio e troca de experiências.



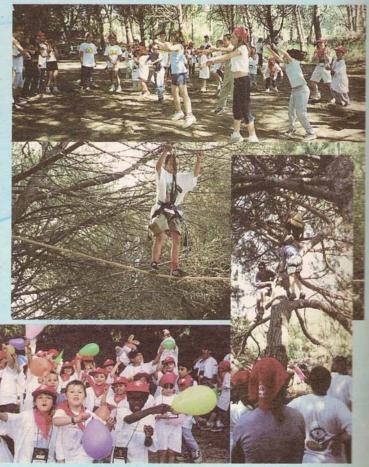


Encontros Regionais dos Clubes da Floresta do distrito de Setúbal

Ao longo de todo o ano lectivo, realizaram três **Encontros Distritais**. Do primeiro já demos conta no Folha Viva nº 9, e realizou-se a propósito da Comemoração do Dia de S. Martinho – Outono Prosepe.

O segundo realizou-se na Mata da Machada com muitas actividades ecológicas e radicais em que o ponto alto foi a homenagem à floresta através da colocação de uma faixa simbólica pintada pelos alunos no local que ficou num velho sobreiro, testemunhando o amor destes jovens por todas as árvores da Terra.

O terceiro encontro foi na Ribeira dos Moinhos em Sines, no Dia Mundial da Criança, ficou marcado pela alegria contagiante de todas as crianças, jovens, professores e convidados que estiveram presentes nesse dia, onde os jogos, os poemas, o encerramento com a churrascada foi muito apreciado e as danças, balões e presentes distribuídos, contribuíram para a união de todos e o desejo de continuarem no próximo ano com o mesmo entusiasmo.



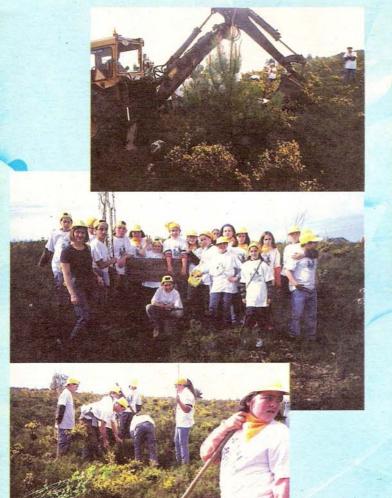
Aldresta Viva

A reflorestação da Serra da Atalhada

No dia 22 de Março continuaram as operações de reflorestação da Serra da Atalhada já iniciada no ano lectivo transacto pelos alunos do Clube da Floresta *O Corvo* da E.B./2,3 de António José de Almeida de Penacova.

Quando a carrinha da Câmara Municipal chegou, vestiram as camisolas, os lenços e os bonés do clube e, ao chegarem à serra, tiraram as ferramentas e foram verificar se as árvores já anteriormente plantadas tinham sobrevivido. Em seguida retiraram algumas árvores que estavam secas e a retroscavadora foi abrir as covas para plantar as novas árvores. Plantaram as árvores com todo o cuidado. Desta vez as árvores plantadas foram aveleiras. Os Bombeiros deram a sua colaboração na rega de todas as árvores plantadas no local.

No fim tiveram um lanche para recuperar energias.



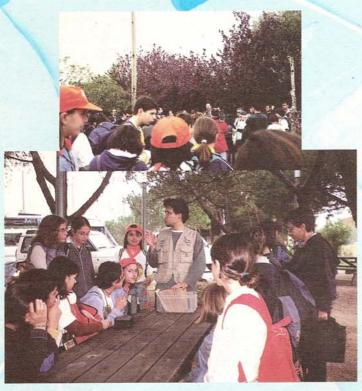
Visita ao Parque ecológico de Monsanto

No dia 21 de Março de 2000, o Clube da Floresta *A Joaninha* da E.B./2,3 Padre Francisco Soares de Torres Vedras, foi visitar o Parque Ecológico de Monsanto. Partiram da escola logo pela manhã e às 9.30h já estavam no local da visita. Quando chegaram, foram divididos em cinco grupos. Cada grupo tinha um guia para mostrar o parque e ajudar a identificar plantas e animais.

No início da visita, a "Mãe Natureza" quis dar às suas "filhas" árvores um presente de aniversário: a chuva. Parecia que as ouviam dizer: "Estavamos mesmo a precisar!"



Visitaram uma exposição sobre a origem do parque, na qual ficaram a saber que o mesmo foi mandado construir por Duarte Pacheco em 1936 e que as primeiras árvores foram plantadas pelo exército, presos e agricultores. Na visita guiada poderam identificar algumas plantas e animais, aprenderam que o musgo nas árvores indica o Norte e quando se encontram líquenes é um bom indício de que o ar é puro.



Foram almoçar ao "Calhau", local do parque onde ocorreram algumas actividades relacionadas com o Dia Mundial da Árvore e onde ouviram o vereador da Câmara Municipal de Lisboa proferir algumas palavras sobre a importância da árvore.

No regresso a Torres Vedras todos estavam felizes mas muito cansados por terem caminhado e brincado muito. Mas estavam todos muito alegres pois ficaram a saber muito sobre as árvores e animais da floresta.



Inauguração do Parque Prosepe

Os alunos do Clube da Floresta Os Azeveados do Agrupamento de Escolas de S. Nicolau (E.B./1 de Bucos e E.B./1 de Carrazêdo), movidos pela sensibilidade e necessidade de cuidar da sua floresta, criaram o seu clube inserido no Prosepe e já deram muito boa conta de si. O seu projecto contou desde o início com o apoio das diversas entidades locais com responsabilidades nesta matéria (C.M. através da CEFF municipal, Servicos Florestais, Bombeiros Voluntários Cabeceirenses. Conselho Directivo dos Baldios e da Junta de Freguesia de Bucos). Desta forma, foi sem surpresa que já no primeiro ano de existência, o clube conseguiu inaugurar o seu parque florestal. Esta actividade decorreu num dos dias da Semana Florestal em que se promoveu o encontro de toda a comunidade educativa do agrupamento no sentido de comemorar o Dia Mundial da Floresta. Para se chegar a este dia os alunos empenharam-se em preparar o seu parque florestal, pelo que, ao longo do ano, lá realizaram inúmeros trabalhos de limpeza e plantação de árvores.



Dinamização do Parque Prosepe

Na E.B./2,3 Gomes Eanes de Azurara, Viseu, os alunos do Clube da Floresta *As Andorinhas*, deram muita importância à dinamização do seu parque florestal. Este está inserido no recinto escolar e é uma área onde os alunos poderam realizar operações de limpeza de espaços florestais, construção e colocação de ninhos e comedouros, bem como fazer um reconhecimento das espécies aí existentes.



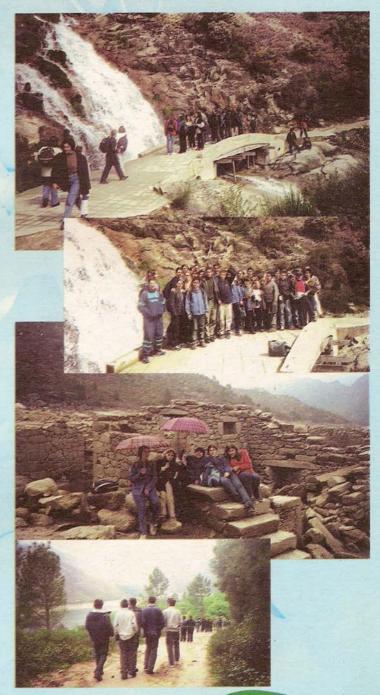
Viagem de estudo – Percurso pedestre Prosepe

Os alunos do Clube da Floresta os Palmeirinhas da E.B./2,3 de Palmeira, realizaram uma visita de estudo à região das Serras Amarela e do Gerês, nomeadamente à antiga aldeia comunitária de Vilarinho das Furnas, S. João do Campo e Brufe. Nesta viagem poderam fazer um percurso pedestre e ficar a conhecer melhor uma região de rara beleza natural e onde, devido ao elevado grau de isolamento dos seus antigos habitantes, se instalaram comunidades com modos de vida muito próprios com um espírito comunitário bem patente em alguns edíficios comuns como o sequeiro (usado para secar cereais), os canastros (armazem de espigas de milho), os moinhos e os pequenos abrigos nas montanhas para os pastores. A aldeia comunitária de Vilarinho das Furnas ficou submersa pelas águas da albufeira da barragem construída no rio Homem e inaugurada a 21 de Maio do ano de 1912.

Situada num vale, rodeada de serranias, esta área apresenta ainda hoje um grande isolamento, que, tem contribuído para a manutenção de espécies raras, como é o caso do Garrano selvagem, a Águia-real, o Gavião, o Mocho-galego, a Coruja-do-mato e do Bufo-real. Condições climáticas muito características

permitiram que aqui se encontrem espécies vegetais de zonas mediterrânicas e alpinas. Assim, nas encostas dos vales é possível encontrar o medronheiro, o feto do Gerês, o sobreiro e o carvalho negral.

Foi uma viagem de estudo que permitiu o contacto com uma área natural de grande diversidade (integrada no Parque Natural da Peneda-Gerês) onde os alunos poderam, para além do contacto com a natureza, conhecer melhor os modos de vida de populações que ali viveram e nos deixaram um testemunho de coragem e espírito comunitário para ultrapassarem dificuldades e construirem um bem comum.



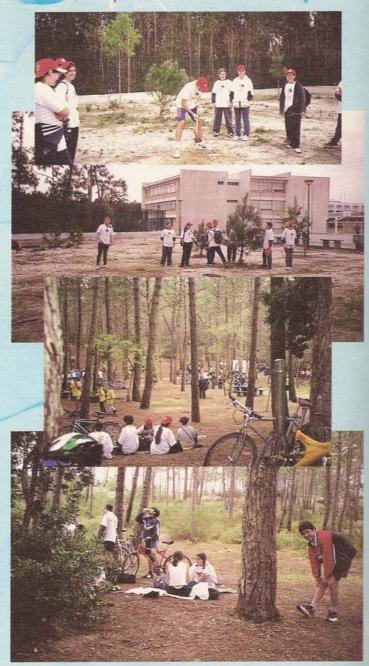
Semear para vender...

Os alunos do Clube da Floresta *Chincharravelho* da E.B./1 de Eirado, Amares, desenvolveu ao longo do ano diversas actividades. Uma delas consistiu em participar na Feira Franca Agrícola concelhia de Amares, onde as crianças divulgaram o projecto e venderam produtos semeados e tratados por elas. Os alunos estavam radiantes no seu novo papel: "Eu nunca tinha vendido nada antes, mas estou a gostar muito". Esta iniciativa contou com a adesão e empenho de toda a comunidade educativa (professores, funcionários, pais, Câmara Municipal e Rádio local).



Percurso de bicicleta ao Parque do Samouco

O Clube da Floresta Solidamente solidário com o Pinhal, da Esc. Sec. de Pinhal do Rei, realizou no dia 21 de Março um interessante e muito ecológico passeio de bicicleta a um espaço florestal da sua região. Tratou-se de passar um dia num espaço florestal já com as árvores bem desenvolvidas, pois o dia da árvore começou para estes jovens com a plantação no recinto escolar das primeiras árvores do seu miniparque florestal Prosepe. O dia correu muito bem, e os Prosepe's encontraram outros Prosepe's e não só, já que o dia convidava para que todos usufruissem dos espaços no interior da floresta. Assim, para além do almoço piquenique, houve lugar ao convívio e diversas actividades desportivas.



Deslocação ao Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros

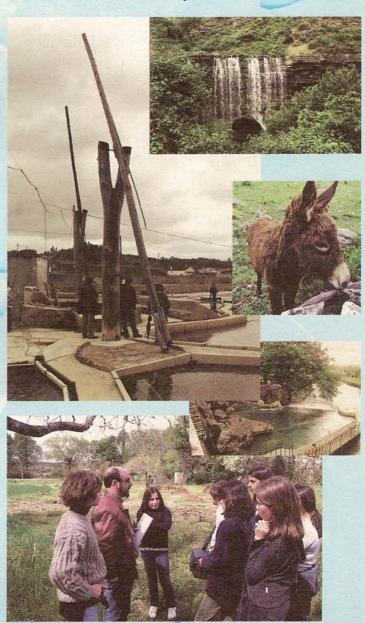
O Clube da Floresta *Bufo-Real* da E.B./2,3 da Freixianda, organizou nos dias 17, 18 e 19 de Abril de 2000 uma visita ao parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros. No primeiro dia realizaram um percurso pedestre pela zona do Bairro, com cerca de 6 Km. Tiveram ainda oportunidade de visitar o Parque Natural das Pegadas de Dinossauros da Serra de Aire, cujo Centro de Acolhimento foi o local escolhido para ficarem alojados durante a visita. Aí observaram a Laje da Pedreira da Galinha onde ficaram impressas as pegadas e respectivos trilhos de Saurópedes (Dinossauros herbívoros de grandes dimensões). Um guia foi dando todas as explicações sobre a fomação das pegadas (em zonas pantanosas por onde os animais se deslocaram em grupo há milhões de anos atrás...).



No segundo dia, pela manhã, fizeram um percurso pedestre pela fórnea da Alcaria. Com cerca de 6 Km, foi um percurso feito ao longo de uma ribeira temporária, onde a água corre límpida e onde se formam pequenas quedas de água. A Fórnea é um importante anfiteatro calcário aberto aos panoramas da depressão de Alvados e às encostas da Serra de Aire. De caminho, visitáram a reserva de burros na Serra de Santo António. Avistaram animais e contactaram directamente com a vegetação típica dos calcários. De tarde, foram às Marinhas de Sal de Rio Maior – único local de extração de sal-gema em Portugal. A extracção da água é feita artesanalmente por picotas e conduzida para pequenos reservatórios,

onde após evaporação por acção do sol, apenas fica o sal para ser recolhido, armazenado e embalado para entrar no circuito comercial.

Poderam ainda visitar nesse dia os Olhos de Água do rio Alviela e o local onde a ribeira de Amiais desaparece à superfície para voltar outra vez algumas dezenas de metros mais a jusante.



No último dia mais um percurso pedestre pela área do Bairro, convívio, arrumações, limpezas e despedidas... que custam sempre quando as actividades são tão boas quanto esta foi... E este clube já tinha realizado outra muito entusiasmante: participaram no Projecto "lampreias do riacho" onde, acompanhados por um responsável da Quercus, numa saída de campo à ribeira de Seiça, conseguiram bater o recorde de 41 lampreias contadas.

Percursos pedestres Prosepe

O Clube da Floresta *Papiro*, da E.B./2,3 de Caldas de Vizela realizaram durante o ano lectivo oito percursos pedestres nos arredores da vila. Os locais visitados e explorados foram: Garrafinha, Cascalheira/margem direita do rio Vizela para montante da vila, S. Bento, Quintã, Paço de Gominhães, Porteladinha, margem direita do rio Vizela a jusante da ponte romana e S. Bento.

As observações a nível de espécies vegetais autóctones e exóticas e da fauna a elas associadas foram registadas num caderno de campo. As informações assim obtidas foram usadas na elaboração de cartazes de apoio à Semana da Floresta.

Conhecer mais para melhor preservar

Os alunos do Clube da Floresta Águia Real, da E.B./2,3/S de Rio Caldo, sabendo que quanto melhor conhecerem a floresta e as espécies que a integram, maior é a sua capacidade para entenderem a complexidade desse sistema que tanto nos dá, resolveram começar "lá por casa". Assim, começaram o ano a identificar as espécies vegetais existentes no parque da escola, bem como das que foram plantadas pelos sócios deste clube. Depois de identificadas, construiram placas identificadoras para cada uma delas (todas foram identificadas com os nomes científicos e comuns). No Dia Mundial da Floresta colocaram as placas no respectivo lugar para que todos saibam, desde já, o nome de cada uma das espécies que embelezam e dão sombra ao espaço escolar.



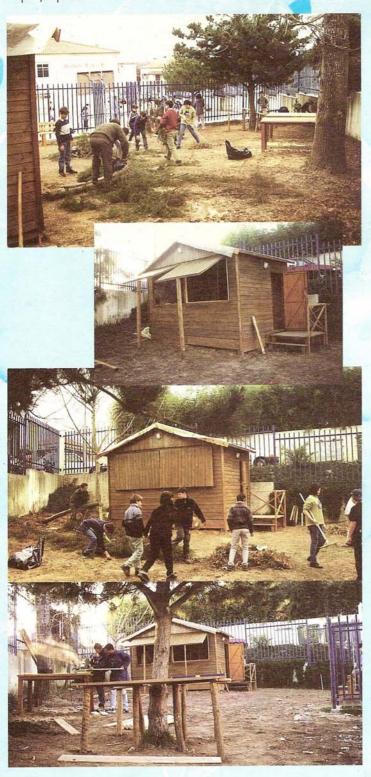
Experimentar e pesquisar para conhecer..

O Clube da Floresta *Coração Verde*, da E.B./2,3 de S. Torcato - Guimarães, realizou ao longo do ano diversas experiências e pesquisas sobre o tipo de solo da escola para saberem que espécies aí plantar, sobre processos de germinação de sementes e conhecer o efeito do dióxido de enxofre sobre as plantas para também identificar os efeitos nocivos da poluição do ar sobre as plantas. Fizeram ainda um trabalho de pesquisa para identificação e catalogação do arboreto da escola e criaram um hervário. Com a chegada da Primavera, plantaram árvores lançaram balões com sementes e mensagens alusivas à preservação da floresta.



O Raposão já tem sede própria

O Clube da Floresta *O Raposão* do Instituto D. João V de Leiria, com o apoio da escola e muito trabalho dos seus associados, conseguiu construir um espaço onde podem reunir e promover as suas actividades. A sede foi construída em madeira, sendo de realçar o grande contributo dos sócios que efectuaram a instalação eléctrica, elaboraram painéis de azulejos, embelezaram o espaço ajardinado adjacente à sede, construiram bancos e mesas de jardim em madeira e um espaço para viveiro de árvores e arbustos florestais.



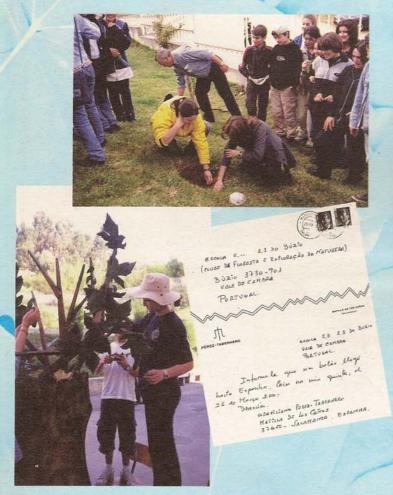
Visita à Associação Florestal entre Douro e Vouga

O Clube da Floresta *As Pinhas* da E.B./2,3 de Vale de Cambra foi visitar o trabalho da Associação Florestal de entre Douro e Vouga, com o objectivo de mostrar aos sócios do clube como é que se faz a limpeza de uma área florestal, como forma de ajudar a uma prevenção e a um combate mais eficaz aos incêndios que fustigam todos os anos a nossa floresta. Os alunos ouviram atentamente as explicações do engenheiro responsável, colocando questões pertinentes e observaram atentamente o trabalho efectuado pela equipa de limpeza. Para terminar a visita, subiram à Serra, onde, para alegria geral, estava a nevar.





Este Clube teve um ano com muitas boas surpresas (A verdade é que fizeram por isso, pois as actividades foram inúmeras e de muita qualidade). Na Semana da Floresta, depois de plantarem um azevinho e inaugurarem a "Mãe de todas as árvores" (simbolizando e representando todas as espécies de árvores da nossa floresta) lançaram balões com sementes com a seguinte mensagem: "Caro amigo, vimos por este meio informá-lo que foram lançados estes balões na Semana da Floresta, na E.B./2,3 do Búzio - Vale de Cambra. Por isso, agradecemos que envie uma carta para dizer onde caiu este bilhete e sabermos a distância que o balão percorreu. Se não se importa envie uma carta com o seu nome para a seguinte morada. ... Obrigado pela sua colaboração".



Desta actividade tiveram uma grande surpresa: a 29 de Março chega uma carta de Salamanca (Espanha), que dá conta da chegada da mensagem a 26 desse mesmo mês, a cerca de 250 km para Oeste do local de lançamento.



Os Ecotílias na Mata da Bencanta

Com o objectivo de observar a riqueza florestal da Mata da Escola Superior Agrária de Coimbra (Mata da Bencanta), de observar e recolher dados relativos às árvores aí existentes, o Clube da Floresta *Ecotílias* da E.B./2,3 Eugénio de Castro de Coimbra, realizou uma visita a essa área, guiada por um engenheiro que lhes deu a conhecer de uma forma completa toda a quinta e lhes mostrou muitas espécies vegetais, entre elas, uma árvore monumental — a Canforeira. Foi uma visita muito interessante e enriquecedora.



Uma Noite no Parque

Uma noite no parque foi o mote para uma actividade conjunta entre os Clubes da Floresta *Robins Azuis* da Esc. Sec. do Entroncamento e da *Garça Real* da E.B./2,3/S D.Maria II, de Vila Nova da Barquinha. Pretendendo estimular a aquisição de novos conhecimentos sobre o meio ambiente através da observação, do espírito crítico e do contacto directo com a



visita de dois dias ao Parque Biológico de Gaia onde poderam realizar um trilho de descoberta, um passeio nocturno "Escutar a noite e observar a fauna nocturna", elaborar trabalhos com materiais reutilizáveis, fazer o jornal da visita e ainda preparar uma boa fornada de broa à moda tradicional.



Da Natureza para o Parque Florestal

Os sócios do Clube da Floresta *Os Tortulhos* da E.B./2,3 Dr. Abranches Ferrão realizaram uma recolha de espécies autoctones no Casal do Rei para posterior plantação no seu Parque florestal. Esta recolha devidamente enquadrada e orientada, por forma a não destruir o património do local de recolha, visou sensibilizar os alunos para a necessidade de preservarem as espécies autoctones. No parque todas as espécies estão devidamente identificadas com placas executadas pelos alunos do clube.



Saída de campo ao rio Guadiana

A Bolota da Esc. Sec. D. Sancho II de Elvas realizou uma saída de campo ao rio Guadiana para estudar o rio e a sua área envolvente do ponto de vista biológico e geológico. No local fizeram recolha de materiais e espécies que foram depois estudadas e identificadas em laboratório, o que permitiu completar os estudos feitos no rio e que contaram com a colaboração de especialistas da Universidade de Évora.







Parque Prosepe sempre limpo...

Os Azevinhos da E.B./2,3 Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida, andaram todo o ano preocupados com a manutenção do seu mini-parque florestal (limpeza, rega, e acompanhamento do desenvolvimento das espécies). No dia da árvore fizeram uma plantação simbólica de algumas árvores (pinheiros mansos e teixos)



Olha D que clas fixeram

Pinus empreendedores

O Clube da Floresta, *Pinus* da E.B./2,3 de Gomes Teixeira do Porto, teve um ano de muitas actividades. Entre elas destacamos: o magusto na escola, uma visita ao Jardim do Palácio de Cristal no Porto, um jogo de orientação no parque da cidade e ainda uma visita ao parque biológico de V.N. de Gaia.

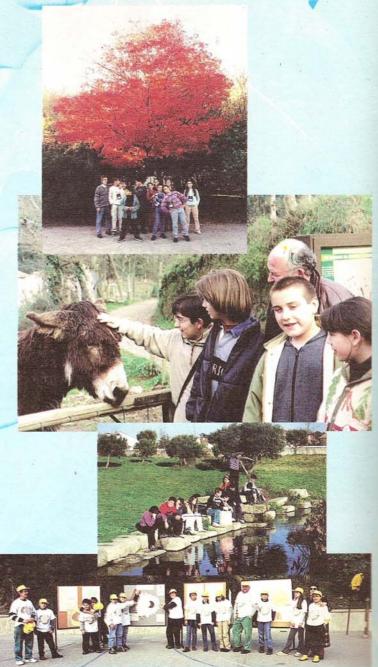
Para o magusto, a ideia foi mobilizar toda a escola para dar a conhecer o clube, pelo que foi um dia de muitos jogos como o das cadeiras, o tiro ao alvo (com uma colher grande para atirar castanhas para dentro de um caldeirão), corrida das castanhas (com uma colher de pau na boca com uma castanha), e estafetas com castanhas gigantes na cabeça que eram atiradas para a cabeça do colega. No espaço onde se realizaram as actividades, foram colocados cartazes alusivos à castanha, ao magusto e ao S. Martinho. A festa esteve muito bem organizada, com cada turma a ser acompanhada pelo director de turma.



No dia 2 de Dezembro, o clube efectuou uma visita de estudo ao palácio de Cristal para observar árvores. Nesse espaço poderam observar muitas árvores como o Ácer, a Tília, a Faia, muitos Plátanos, Liquidãmbares, Castanheiros da Índia e inúmeras flores. Recolheram amostras como cascas e folhas e tiraram fotografias que serviram para elaborarem na sala de aula, cartazes e textos sobre a saída de campo.

Uma outra actividade de que os alunos muito gostaram foi uma prova de orientação no parque da cidade. Esta serviu essencialmente para aprender a usar um mapa. Foram sinalizadas áreas com balizas de cartolina que os alunos tinham de descobrir usando o mapa. Depois de descobrir a área esta era sinalizada com um cartão numerado. O jogo correu muito bem, os alunos aprenderam a orientar-se através do mapa e sentiram-se bem em contacto com a natureza.

Na visita ao Parque Biológico de Gaia, os alunos poderam observar muitos elementos da flora e fauna e aprenderem como melhor cuidar da natureza em geral e da floresta em particular.



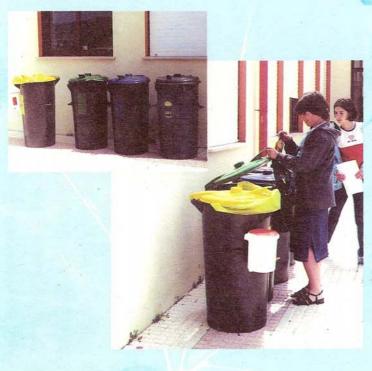
Participando nas Ecolíadas de Viana do Castelo

O Clube da Floresta *Inspectores da Natureza*, da Esc. Sec. Ferreira de Castro, participaram num conjunto de actividades das Ecolíadas de Viana do Castelo onde apresentaram um projecto que envolveu a interacção dos elementos naturais ar/água/terra/fogo que dão vida à floresta.



Naturalmente Eco-pontos Verdes

Os alunos do Clube da Floresta *Naturalmente Verdes* da E.B./2,3 de Taveiro, prepararam e pintaram caixotes do lixo para servirem como ecopontos que instalaram no interior da escola. A ideia é começar a preparar os mais novos (e não só) para a necessidade de fazer separação selectiva de residuos sólidos (é que nem tudo o que vai para o lixo é lixo!). Assim todos podem colaborar no seu dia-a-dia para a construção de uma escola mais limpa e para aumentar a percentagem de resíduos reciclados e reutilizados em Portugal.



Dia Mundial do Ambiente

O "Dia Mundial do Ambiente" foi sempre comemorado em todo o mundo no dia 5 de Junho.

Toda a escola (Agrupamento da E.B./2 de Albergaria-a-Velha) fez festa neste dia.

Esta festa foi promovida pelo *Milhafre*, Clube da Floresta local.

Foi uma festa explêndida. Não houve as aulas habituais que foram substituídas por divertidas e engraçadas aulas na Alameda 5 de Outubro. O quadro preto foi substituído pelo coreto. As carteiras eram o ar livre da sombra das árvores. O sumário foi: Jogos danças, canções.

No final houve lançamento de balões com mensagens escritas. Estiveram presentes para além dos professores, as autoridades autárquicas que felicitaram o clube por mais esta realização.



Os Raposinhos da Zona do Pinhal

O Clube da Floresta do Conselho Escolar de Vila Facaia tem um nome comprido mas cheio de significado. São da zona do Pinhal pois estão inseridos nessa subregião onde o pinhal é rei. Como a sua imaginação é grande, nada os impede de serem também raposinhos, já que a sua capacidade para o disfarce é grande, tal como documentam as fotografias, em que os alunos deste clube estão no seu miniparque Prosepe prontos para comemorar o carnaval.



Jogo da Glória

Os membros do Clube da Floresta *Florestavanca* da E.B./2,3/S Prof. Dr. Egas Moniz de Avanca, idealizaram prepararam e realizaram um jogo da glória no recinto escolar destinado aos alunos do 1º ciclo. O tema para a celebração das regras do jogo, bem como da sua estrutura, desenhada no chão do pátio da escola, foi como não podia deixar de ser, a floresta e o ambiente.



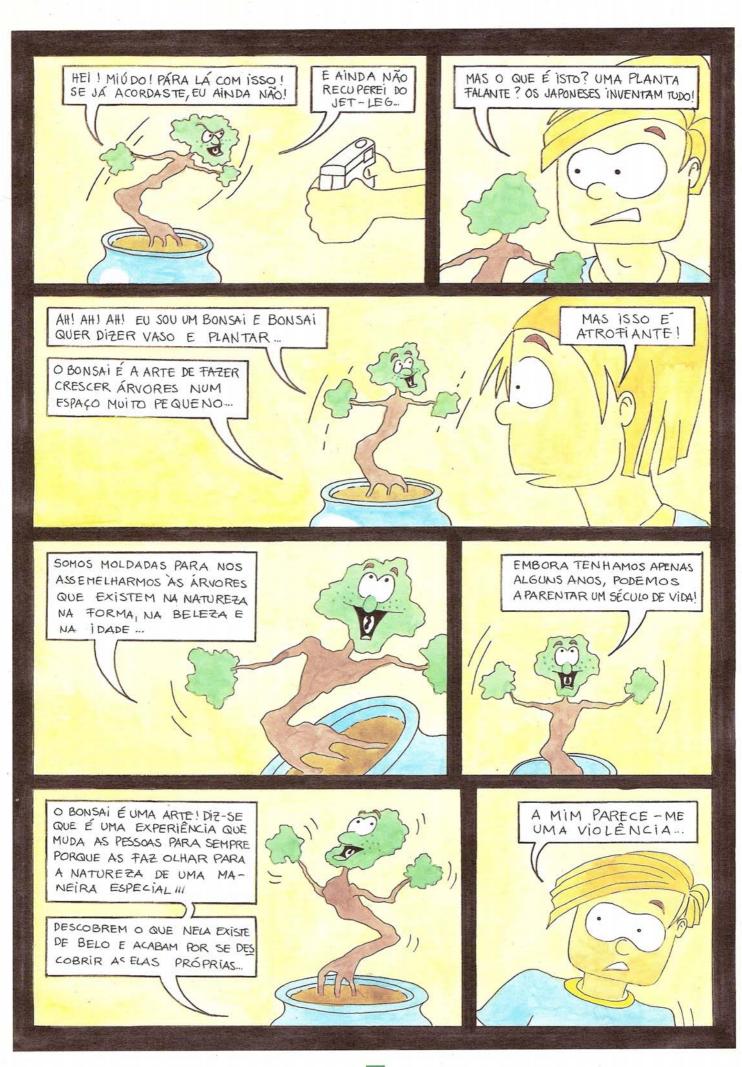
Protocolo rentabiliza viveiro municipal

Em Mogadouro celebrou-se um protocolo no mínimo original e infelizmente pouco habitual. Foram três as entidades concelebrantes: Clube da Floresta Arribas do Douro da E.B./2 de Mogadouro, Câmara Municipal de Mogadouro e Parque Natural do Douro Internacional. Com este gesto, pretende-se criar um sistema de relacionamento entre as três entidades com o objectivo de acompanhar e rentabilizar o viveiro e estufa municipal, permitindo aos alunos contactarem mais directamente com espécies florestais e conhecer as espécies autoctones e exóticas mais frequentes. Os aspectos científicos serão da responsabilidade dos técnicos do Parque natural do Douro Internacional. Daqui poderão sair as árvores para plantar em diversos locais no âmbito das actividades do Clube da Floresta, nomeadamente no parque Prosepe no recinto escolar.









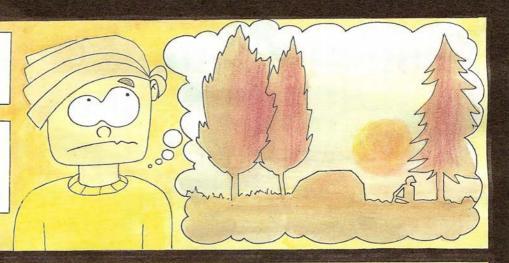






NICO FICOU ANGUSTIADO ... SERIA POSSÍVEL QUE NÃO O DEIXASSEM IR ACAMPAR COM OS AMIGOS?

OS PAIS DO NICO NÃO FAZIAM A MENOR IDEIA
DE QUE O FILHO ERA UM
VERDADEIRO AMANTE
DA NATUREZA ...



ELE E DOIS AMIGOS MAIS VELHOS ATÉ TINHAM FUNDADO UM CLUBE ECOLÓGICO NA ESCOLA. HÁ UM ANO ATRÁS TUDO ERAM ROSAS NA VIDA DESTE RAPAZINHO.



MAS UM DIA OS PAÍS MUDARAM-SE PARA UMA NOVA CIDADE ONDE CONSEGUIAM FAZER AINDA MELHORES NEGÓCIOS. NICO TEVE DE DEIXAR A SUA ANTIGA ESCOLA, O SEU CLUBE ECOLÓGICO... E AQUI NINGUÉM PARECIA INTERESSAR-SE PELA NATUREZA..



NICO SENTIA À FALTA DOS SEUS AMIGOS. NÃO GOSTAVA DA CIDADE GRANDE E RUIDOSA, NEM DA ESCOLA. EM CASA ESTAVA QUASE SEMPRE SÓ... NÃO HAVIA MANEIRA DE SE CONSEGUIR ADAPTAR À SUA NOVA VIDA... TORNOU-SE UM REBELDE!

FAZER UM HERBÁRIO?! MAS QUE GRANDE CHATICE MEU!

RECICLAR O LIXO? FAZER COLECÇÕES DE FOLHAS SECAS? QUE PERDA DE TEMPO... QUE COISA IDIOTA...



TUÉ QUE ÉS IDIOTA! APOSTO QUE NÃO SABES DISTIN GUIR UM ABETO DE UM CIPRESTRE!





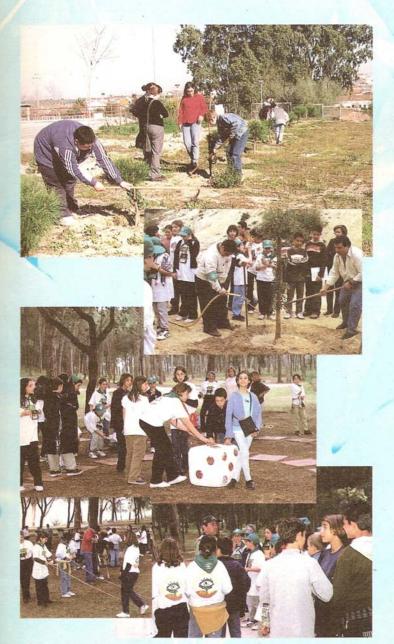
Super Suber Strix

Penisco empreendedor

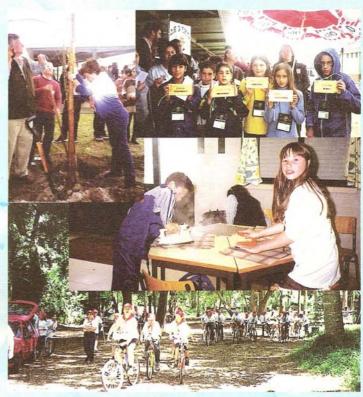
Das muitas actividades realizadas neste ano lectivo pelo Clube da Floresta *Suber Strix* da E.B./2,3 Armando Lizardo de Coruche, destacamos a manutenção do parque Florestal com a limpeza das ervas, plantação de árvores e arbustos. Com a oferta por parte da Câmara Municipal de uma estrutura de madeira, tornaram o parque mais aprazível e na parte mais baixa fizeram uma charca. Quem sabe se muitos passarinhos não a utilizaram como bebedouro.

Das suas actividades destacamos ainda a execução de árvores de cartolina com mensagens que distribuiram pelas montras de Coruche, bem como a realização do jogo "Floresta é Vida" no Açude da Agolada e a demonstração de combate aos fogos florestais feita pela equipa de vigilantes da natureza.

Sem dúvida, um bom trabalho.

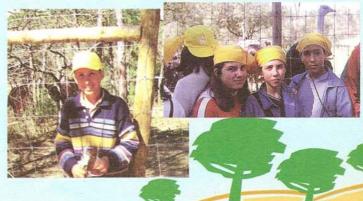


O Clube da Floresta *O Penisco* da E.B./2,3 Prof. Alberto Nery Capucho, realizou ao longo do ano muitas e diversificadas actividades. Plantaram árvores, identificaram espécies com placas em madeira construídas pelos alunos, fizeram reciclagem de papel, visitaram espaços florestais em passeios de bicicleta. No final do ano realizaram actividades de aproveitamento de materiais (esculturas, "passerellle").



E África aqui tão perto...

Até parece que os membros do Clube da Floresta *O Castanhinhas* da E.B./2,3 de Oliveira do Hospital foram a África! Mas não. Estão bem mais perto. Foram visitar o Parque Zoológico de Montemor-o-Velho com o objectivo, de não só conhecer o espaço, mas também identificar as principais espécies animais e vegetais que lá existem, muitas delas exôticas.



Criar Laços...

Simulacro de Incêndio Florestal

Os alunos do Clube *Os Morcegos da Floresta*, da Esc. Sec. Campos Melo da Covilhã, participaram no Sarau "Criar Laços" organizado na sua escola. A participação consistiu numa bonita dramatização inserida na temática "Janela aberta sobre a nossa floresta" e pretendeu sensibilizar a população escolar para os problemas que afectam as nossas áreas florestais. O clube fez ainda a apresentação pública do seu hino.

Houve ainda tempo para os elememtos do clube apresentarem uma mensagem sobre a importância ecológica dos morcegos, já que um dos seus trabalhos ao longo do ano foi participar na campanha "Vamos Salvar os Morcegos" promovida pela associação FAPAS.

Toda a preparação das apresentações para o Sarau foram realizadas com grande entusiasmo por parte dos sócios do clube, quer nos horários normais de funcionamento do clube, quer aproveitando as interrupções de actividades lectivas do Carnaval e da Páscoa.

No dia 21 de Marco realizou-se na área da E.B./2 de Vouzela um simulacro de incêndio florestal. Este não se tratou apenas de mais um momento de preparação dos bombeiros e sapadores florestais para esta questão, já que contou também com a intervencão activa dos alunos do Clube da Floresta Balluta Radical. Estes convidaram alunos da Esc. Sec. de Vouzela e, em conjunto (num total de 43 alunos), foram actores numa manhã com algum nevoeiro, nervos à mistura e ainda, alguma expectativa. Assim, os actores foram divididos em grupos desempenhando cada um o seu papel devidamente acompanhados e orientados pelos verdadeiros agentes em serviço: Bombeiros, Sapadores da A.D.R.L., Sapadores Florestais, G.NR., Vigias, Controladores, etc., cada um executou as tarefas que lhes foram propostas com grande rigor e entusiasmo. Presentes a assistir a este simulacro estiveram vários convidados ligados às instituições que realizaram o simulacro, bem como o Coordenador Nacional do Prosepe. Tratou-se de uma acção de objectivo múltiplos, na medida em que se pretendeu não só testar a intervenção dos vários agentes perante uma situação de incêndio, como também sensibilizar os alunos para a dureza e o esforço necessário no combate aos fogos florestais, bem como a necessidade de articulação entre todos os meios envolvidos na prevenção, detecção e combate.





Fonte dos Amores recuperada

Como demos conta no número anterior do Folha Viva, os alunos do Clube da Floresta Nuvens Verdes, da E.B./2,3 do Caramulo procederam à recuperação de um espaço muito degradado para aí instalarem o seu Parque Florestal Prosepe. A tarefa não parecia fácil, devido ao estado em que já se encontrava a área da Fonte dos Amores. Demos conta do empenho do Clube na sua recuperação. Lançámos-lhes o desafio de nos enviarem boas novas sobre os trabalhos de recuperação desse espaço. Mais do que as palavras, deixamos aqui o registo fotográfico da bonita fonte dos amores limpa, com os seus lindíssimos painéis de azulejos e os seus muros em granito recuperados. Já agora, permitam-nos lançar mais um desafio a este clube: que a placa construida pelo clube a indicar a Fonte dos Amores sirva para que todos saibam que aquele é um local antigo, recuperado pelos mais novos e onde se realizam muitas e boas actividades de sensibilização para as questões florestais.



Intercâmbio entre os Linces e os Pica-Paus

O Clube do Pica-Pau da E.B./2 de Figueira de Castelo Rodrigo, participaram num intercâmbio com os alunos do Clube da Floresta Os Linces da Malcata da E.B./2,3 do Sabugal. Este realizou-se no rio Douro com o apoio logístico das Reservas Naturais da Malcata e do Douro Internacional. A 15 de Maio juntaram-se no Sabugal para visitar a barragem, que se crê, venha a irrigar toda a área envolvente da Cova da Beira. Visitaram também a Reserva da Malcata, onde remanesce a floresta original portuguesa nas margens das linhas de água e áreas menos acessíveis, com predominância para o carvalho negral a norte e a azinheira mais a sul, bem como a presença de aves nas galerias de vegetação ripícola, com condições especiais de nidificação numa zona tão inóspita e semi-selvagem. Por fim, visitaram Sortelha, uma aldeia medieval da Beira, com um glorioso património arquitectónico e monumental.



No dia 24 de Maio, foi tempo de ir até Figueira de Castelo Rodrigo, onde observaram a avifauna, pombais tradicionais, zimbrais e ainda, a arquitectura tradicional e paisagem circundante. Houve ainda oportunidade para uma visita fluvial pelas arribas do Douro, onde todos poderam participar num passeio de barco pelo rio. Até aí, os alunos não perderam a oportunidade para sensibilizar. Desta vez, a forma encontrada foi trocar, ainda que apenas por alguns momentos, o boné do Prosepe com o do capitão do barco.

Foram dois dias diferentes, em que as aulas foram ao vivo, por recantos naturais de expressivo convívio entre os dois clubes.

Uma palestra diferente...

Na E.B./2,3 Domingos Capela, os alunos do Clube da Floresta *Hedera helix* tiveram oportunidade de assistir a uma palestra fora do habitual. Proferida pelo Eng. Domingos Capela sobre "A importância das madeiras e suas aplicações", esta palestra teve a particularidade de associar as questões mais técnicas com outras bem mais artísticas (ao som do violino).



Atelier do Clube

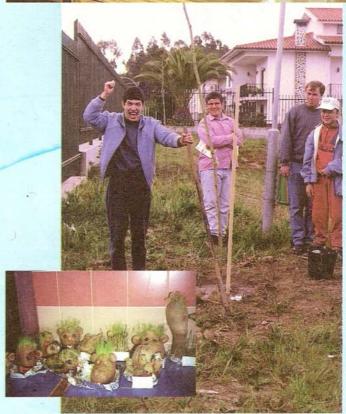
Com o objectivo de mostrar à comunidade escolar a riqueza da floresta e a sua necessária preservação, o Clube da Floresta *Chapim real* da Esc. Sec. da Sé - Guarda, promoveu um dia de estudo em laboratório. O atelier funcionou no Laboratório de Química da escola e as actividades mais significativas desse dia foram a obtenção de essências a partir de plantas diversas, reciclagem de papel, elaboração/pintura e cartazes e exploração de CD'Rom relacionados com a natureza. Construção de ninhos e comedouros, elaboração de um herbário, identificação de espécies no recinto escolar e plantação de árvores, foram outras das actividades práticas deste clube ao longo do ano.



Quando sonhar vale sempre a pena...

Os Amigos dos Bacurrinhos da E.B./2 de Tábua, continuam as suas muitas actividades ao longo dos vários anos no Prosepe. Trabalhando predominantemente com alunos dos currículos alternativos, os professores acabam sempre por ter surpresas muito agradáveis relativamente ao desempenho dos seus alunos. Desafiando as suas dificuldades estes mostram, ano a ano, que estão prontos para serem adultos empenhados na preservação da nossa floresta. Das muitas actividades realizadas, realce para uns bonitos bonecos elaborados para a exposição da Semana da Floresta e para a plantação de árvores, onde o empenho e a alegria estão bem patentes no rosto de quem realiza essas actividades.





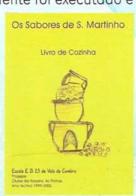
financiamento 205 clubes/Angañação 20 funlos

Livro de Receitas "Os Sabores de S. Martinho"

Os elementos do Clube da Floresta *As Pinhas* da E.B./2,3 de Vale de Cambra, fizeram durante o primeiro mês de actividade, uma recolha de receitas de culinária, em que um dos ingredientes fosse a castanha.

Depois de seleccionadas as melhores, elaboraram o livro de receitas, que posteriormente foi executado e

vendido a preço acessível para angariação de fundos, com o objectivo de equilibrar o orçamento do clube. Tratou-se de um trabalho moroso que envolveu todos os sócios. Esta publicação teve um enorme sucesso em toda a comunidade escolar.



Venda de rifas

O Clube da Floresta *Os Murteirinhas*, da E.B./2,3 de Ílhavo, tiveram um ano cheio de actividades, algumas das quais com despesas consideráveis. Organizaram a sede do clube, realizaram visitas de

estudo à Mata do Bussaco, visita ao quartel dos Bombeiros Voluntários de

Ílhavo, organizaram a semana da Floresta, realizaram um colóquio sobre "Ecossistemas litorais", limpeza da Mata da Gafanha, entre



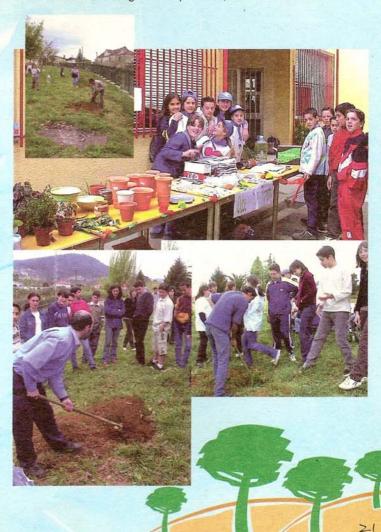
outras. Sabendo da necessidade de complementar as verbas atribuídas pelo Prosepe, este Clube resolveu fazer uma não original, mas sempre proveitosa venda de rifas. Contactaram várias empresas, e como a proximidade também ajuda, tiveram uma ajuda de

peso. A fábrica de Porcelanas da Vista Alegre deu peças para esta actividade que pretendeu também desenvolver a capacidade de organização dos alunos. Mesmo assim, e com rifas a preços quase simbólicos e com cada rifa a dar sempre uma lembrança aos alunos, os membros do clube conseguiram angariar alguns fundos para ajudar a algumas das despesas deste ano.

Feira das Plantas

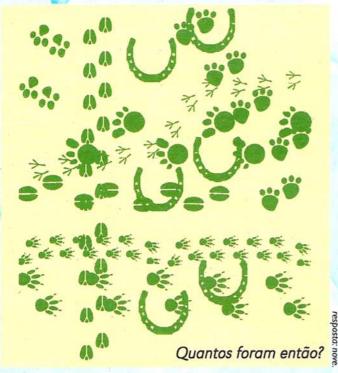
Para angariarem mais fundos para as diversas actividades do clube, os alunos do *Viver a Floresta* da E.B./2,3 de Cabreiros, realizaram uma Feira de Plantas. Aí venderam plantas, chás, quadros feitos com produtos da floresta (sementes, folhas, flores secas,...), blocos de notas e marcadores de leitura feitos em papel reciclado. Todos os produtos manufacturados pelos elementos do clube. Venderam ainda vasos de cerâmica, pins e T'Shirts com simbolos do clube.

Como tudo isto é apenas um meio para as actividades mais importantes dos clubes, no dia seguinte a actividade consistiu em fazer uma simbólica mas sugestiva plantação de árvores.



É para a ROSCONTRACÇÃO

Por cima desta Folha passaram já vários animais. Pássaros, cavalos, cabritos e muitos outros que tais. Vossa tarefa não é passar também assim em revoadas, mas saber quantos deles aqui deixaram as suas pegadas.



No Outono são muitas as árvores que perdem as suas folhas, ficando como que a "dormir" até à Primavera. Na manta-morta representada nesta página, quantas espécies vegetais diferentes conseguem identificar?



Quantas espécies diferentes?

Voia Poética

verão

O Verão cheira bem A trevo e a feno Se vamos para o campo Num dia sereno.

Se vamos para a praia cheira a mar e a sal, E às vezes também Há cheiro a pinhal.

Ouvem-se as cigarras, Pássaros e abelhas, Vêem-se as papoilas, Tão lindas, vermelhas.

Apanho uma rã, Saltou-me da mão. Tanta coisa que há Para ver no Verão.

Patrícia, sócia do Clube da Floresta *As Bolotas* da E.B./2,3 de Souselo, no âmbito do Jornal escolar"Palmo e Meio".

Sabias que...

O P tem um só pé
Só anda ao pé-coxinho...
O R tem duas patas
Já anda rapidinho.
O O é redondinho
Só sabe rebolar.
O S é barrigudo
E gosta de enganar.
O E que vai à frente
Ajuda o P no coxear.
E assim o E valente
Põe o PROSEPE a funcionar...

Quadra para divulgação do Clube da Floresta *A Magia da Mancha Negra* da E.B./2 Pêro da Covilhã - Covilhã.

Dar VDZ ads Leitores

20º Marcha Juvenil de Montanha

No dia 3 de Junho de 2000 fomos à serra de Montemuro onde estavam mais 40 escolas para participarem em mais uma marcha juvenil de montanha. Da nossa escola foram 35 meninos e 4 professores do Clube da Floresta *Pinus*. Iniciámos o percurso na povoação do Cotelo, caminhámos pela cumeada da serra até à Lagoa de D. João. Depois de uma paragem para descansar e lanchar, continuámos até à aldeia da Gralheira.

No final, um bom gelado para refrescar e pelas 18 horas partimos em direcção ao Porto.

Porto, 8 de Junho de 2000



Iolanda, 5º ano, sócia do Clube da Floresta **Pinus** da E.B./2,3 Gomes Teixeira - Porto

Nota de redacção: Soubemos que os Clubes da Floresta As Pinhas da E.B./2,3 de Vale de Cambra, os Lobos da Floresta da E.B./2,3 de Pedrouços e Os Azevinhos da E.B./ 2,3 Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida de Santa Maria da Feira, também participaram nesta actividade.

A caminhada

Nós, o Clube da Floresta *As Garças* da E.B./1,2,3 de Fragoso, em conjunto com o Clube da Floresta *O Bugalho* da E.B.I de Forjães, realizámos uma caminhada à Nossa Senhora do Calvário em Tregosa no dia 21 de Março.

Durante o percurso, os grupos dos clubes da floresta e os restantes alunos da nossa escola entoaram canções alusivas à floresta. Chegados ao local verificámos que este se encontrava bem preservado e asseado com muitos espaços verdes. De seguida, o clube procedeu à entrega de um pinheiro bravo a cada turma da escola bem como aos colegas de Forjães e aos funcionários para estes o

plantarem. Depois do almoço dirigimo-nos à praia fluvial do rio Neiva onde se realizaram vários jogos tradicionais com a participação de todos. Ainda no mesmo local procedemos à plantação de quatro carvalhos.

Todos regressámos a casa com um sorriso de satisfação nos lábios. O dia havia sido cansativo, no entanto, o convívio, o contacto com a natureza e o espírito de alegria que pairava entre nós fez-nos esquecer os imensos passos dados ao longo da caminhada.

Esperemos então que este dia se repita.



Cláudia Gomes; Marisa Silva; Maria da Saúde Silva; Sócias do Clube da Floresta *As Garças* da E.B./1,2,3 de Fragoso - Braga.

Amigos do Verde no Gerês

Nos dias 6 e 7 de Março, nós, os elementos do Clube da Floresta *Amigos do Verde* da E.B./2,3 de Lousada - Porto, visitámos o Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Fizemos uma longa caminhada ao longo da Geira Romana e estivemos em contacto com o "Ninho dos milários" (marcos das vias romanas colocados de milha em milha. Milha romana = 1.481,5 metros). Observámos também, devido à transparência das águas frias do Rio Homem, as marmitas (buracos enormes provocados pelo choque dos blocos transportados pelo rio com o fundo do leito). No fim do dia voltámos para a Pousada da Juventude de Vilarinho das Furnas onde, já refeitos dos 20 Km calcorreados, jantámos e mais tarde comemorámos o Carnaval.

No segundo dia, conhecemos a Barragem de Vilarinho das Furnas, onde tivemos a oportunidade de observar a aldeia que ficou submersa com a construção da barragem. À tardinha partimos de camioneta de regresso à escola.

Gostámos muito do contcto com o Parque Nacional da Peneda-Gerês, pois é rara a oportunidade de observar a natureza num estado tão puro.



Notícias da Primavera...



Ana Carina Veloso da Silva, sócia do Clube da Floresta *Os Lobos da Floresta* da E.B./2,3 de Pedrouços, Porto, *in Escolas Vedes*, Câmara Municipal da Maia, Pelouro do Ambiente e da Qualidade de Vida, Grupo Escolas verde, Boletim n°10, Maio de 2000.

Reciclar, Reaproveitar, Reutilizar

Foi no dia 3 de Maio. Às 6 horas da manhã já ninguém tinha sono e a animação junto à escola era geral. O Clube da Floresta *Floresta em Família* ía até ao Porto ver a Exposição RE(F)USE e o Jardim Zoológico da Maia.

Depois de uma viagem divertidíssima chegámos ao Porto. Fomos directamente para o edifício da Alfândega ver



a exposição. Que coisas engraçadas! O que se pode fazer com lixo! Desde candeeiros de vidro partido dos faróis de automóveis, sapatos com sola de peneu, sacos e carteiras com restos de papel publicitário, muitos objectos de papel reciclado, pequenas peças com cascas de laranja outros de barba de milho,... E a juntar à originalidade dos materiais utilizados, acrescente-se a arte com que todos estavam feitos.

Seguimos para a Maia debaixo de uma grande trovoada e muita chuva. Depois de almoçar a chuva teve pena de nós e podemos fazer a visita. Começámos por ver a Eva, uma boneca gigante em que entrámos pelos pés, vimos o nosso corpo por dentro e saímos pela boca. Muito divertido! Fomos à Arca de Noé ver a bicharada (predominantemente répteis). Depois de um passeio no comboio turístico fomos ver o espestáculo das focas, onde a vedeta principal fez questão de dar a cada um de nós uma molhada beijoca.

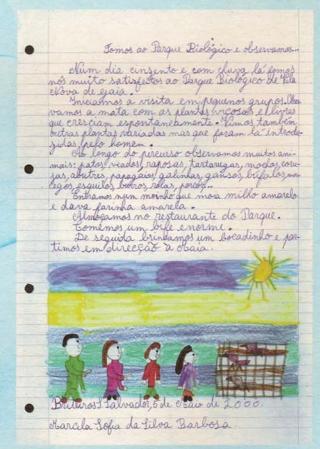
Para terminar uma visita à restante bicharada e rápidamente para o autocarro que o S. Pedro achou que já tinhamos visto tudo e resolveu apressar-nos o regresso.

Foi um dia cheio que nos deixou muita vontade de nos metermos noutras "aventuras" prosepianas....

E.B./3 Quinta das Palmeiras - Covilhã Palmeiras, 26 de Maio de 2000

Sócios do Clube Floresta em Família

Fomos ao Parque Biológico de Gaia e observamos...



E.B.I. de Igreja – Briteiros, S. Salvador 5 de Maio de 2000

Marcela Sofia da Silva Barbosa, sócia do Clube da Floresta, Cogumelos

Testemunhos...

Visita ad sítid classificald la fonte la Benémbla du D Vale Encantald

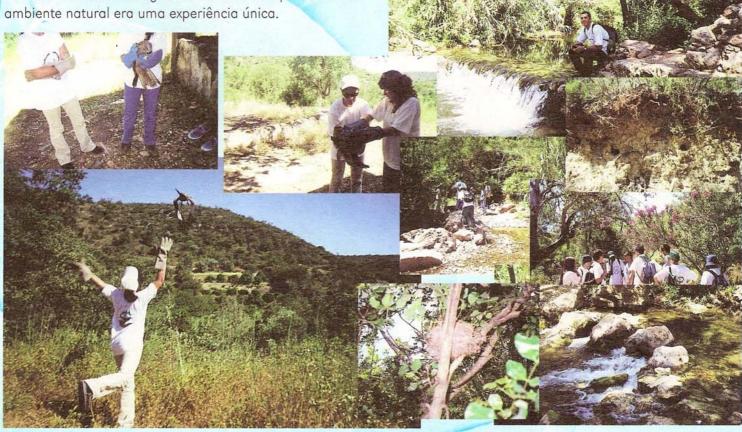
Visita à Fonte da Benémola? O que achei? Foi uma das visitas mais interessantes, mais enriquecedoras e uma das mais belas que já realizei!

Nos dias anteriores, pensava como seria a visita, o que encontraria nesse local. E embora tenha imaginado paisagens muito belas, nunca pensei que aquele local do barrocal algarvio fosse tão bonito, tão grandioso.

Quando chegámos e me deparei com pessoas pertencentes ao Parque Natural da Ria Formosa, fiquei surpreendida...! Quando soube porque ali estava... maravilhada...!! Reentregar um milhafre recuperado a um ambiente natural era uma experiência única.

Quando voltámos ao trilho estabelecido, fomos sendo informados acerca das características da fauna, flora, riqueza,... enfim, do ambiente que nos rodeava.

Uma das imagens que nunca vou esquecer e que recordarei para sempre como uma das mais incriveís e indiscritíveis da minha vida, foi quando atravessámos a Ribeira da Benémola. Ali no meio, senti-me tão pequena: do lado esquerdo uma grande elevação de terra, do lado direito, a mesma paisagem, à frente um espectáculo de vegetação que mais parecia um quadro, um quadro tão real, que ficará gravado para sempre na minha memória. Por baixo dos meus pés, apenas água, fonte de vida, riqueza desta zona. Este espectáculo é apenas comparável à própria Fonte da Benémola, "ex-libris" do sítio.



O soltar a ave, foi uma emoção. Senti dentro de mim algo... é dificil de explicar, é como se tivesse acompanhado aquela ave desde o seu nascimento e tivesse agora que me despedir dela. No entanto, o meu coração e a minha esperança estavam com aquele animal. Sim, acredito que aquela ave vai sobreviver e viver.

Depois desta experiência incrível, começámos a nossa visita ao sítio classificado. Os três técnicos do ambiente que nos acompanharam eram muito simpáticos e esclarecidos.

A primeira parte do passeio (se assim lhe posso chamar) foi um "desvio", ou seja, o trilho que tomámos foi junto à água, fonte de riqueza daquela área. Subimos, descemos, parámos para apreciar e melhor perceber todo aquele espectáculo que combina água, terra, plantas e animais.

Na parte final da caminhada, a apreciação de outros locais de interesse foi tornando mais rico o nosso conhecimento acerca daquela zona.

No final, novamente uma paisagem de diferente e inimaginável verde e azul... Azul do céu, verde da flora!

Depois de chegar ao autocarro, o qual me levava a Faro, olhei pela última vez nesse dia, o meio que me circundava. Decididamente não consigo adjectivá-lo, apenas sei que esta visita foi um dos momentos mais extraordinários que até hoje presenciei.

Inês Pereira, sócia do Clube da Floresta *Os Linces* da Esc. Sec. João de Deus - Faro.

Publicações Prosepe

Folha Natura

Editado mensalmente este pequeno jornal do Clube da Floresta *Pinhal Natura* da Esc. Sec. de Pinhal Novo, é um instrumento importante na sensibilização da população escolar, fazendo a divulgação das diversas actividades do clube e tratando temas de interesse ambiental. Actividades como a plantação de árvores no Parque Florestal Prosepe (onde se plantaram pinheiros, carrascos, lentilhos e medronheiros e onde existe um perímetro de sobreiros), ou a realização de um Percurso Prosepe (Pinhal Novo – Barragem da Lagoa da Palha) fazem parte desta publicação.

Diaporama dos Cucos

O Homem e a Floresta - Uma relação desencontrada é o título do diaporama que o Clube da Floresta Os Cucos da E.B./2,3/S Padre António de Andrade, de Oleiros, conceberam e elaboraram. Trata-se de uma apresentação multimédia, com som e imagem articuladas em 22 minutos de reflexão sobre as questões florestais, apresentadas de forma simples e sugestiva e que tem prendido a atenção dos jovens que o têm visionado. Os Cucos encontram-se à disposição de todos os Clubes da Floresta e outras instituições para o apresentar. Para tal, devem contactar a escola através do telefone 272682117 ou 272682770 ou enviar pedido escrito para:

Clube da Floresta Os Cucos E.B./2,3/S Padre António de Andrade Rua dos Bombeiros Voluntários 6160 OLEIROS



o folha viva Errou... Duas vexes!

Por lapso, no nº 10 do nosso jornal, publicámos uma fotografia referente a uma actividade da semana da floresta do clube *Guaflo* numa notícia do Clube Os Palmeirinhas. Também nas actividades da semana da floresta, o nome deste clube aparece escrito de forma errada... não se trata de Guaflo, mas sim de *Guaflo*. Destes factos pedimos desculpa, deixando aqui a reposição da fotografia em questão, a que juntamos mais duas da mesma actividade, bem como a letra do hino onde se explica a origem do nome do Clube.

Nós somos um Clube da Floresta, da Floresta E o nosso nome é Guaflo, é Guaflo As sílabas desta palavra Significam Guarda Florestal, Florestal

Dentro do nosso coração Temos uma nobre missão Tal como o Guarda Florestal Protejamos a Natureza Daqueles que lhe fazem mal!

Somos os olhos da Floresta Nosso trabalho é uma festa Floresta, um bem natural Protejamos a natureza Porque ela é sensacional!





Prosepemania

Caso pretendas aumentar as fontes de receita do teu Clube, para poderes concretizar o respectivo plano de actividades, o Prosepe põe à disposição os seguintes produtos, pelos preços indicados mais gastos de envio:

• Pin's	100\$00
Porta-chaves Prosepe	100\$00
Bloco de Apontamentos Prosepe	100\$00
Caneta ecológica Prosepe	200\$00
• Caderno do Vigilante da Floresta	250\$00
• Lenços	300\$00
• Bonés	350\$00
• T-Shirt's	1.250\$00
Jogo "Vamos Olhar por Ela"	500\$00
• CD - Bom Dia Floresta	1.000\$00
CD - Um Passeio na Floresta	1.500\$00
Mochila (vazia)	1.500\$00
 Mochila completa (contendo uma bússola, um saco peitoral, uma lupa, uma lanterna, um canivete multiusos, um par de luvas de trabalho, um estojo de Primeiros Socorros e um frasco de cultura de 50 ml)	
• Livro dos Clubes da Floresta 1997/98	

Toma nota:

Para que este jornal continue a ser
dos Clubes para os Clubes da Floresta,
envia-nos a tua participação para o
Folha Viva, até ao dia 15 de Novembro.
Não esqueças, o mais importante





Deves endereçar a tua correspondência para:

Correio dos Leitores Projecto Prosepe,

Av^o Bissaya Barreto, n^o 58, r/c 3000 - 075 Coimbra

Ou através da internet para o endereço electrónico:

prosepe@nicif.pt

Monografias

Após o terminus do concurso "Pequenas Monografias", chegou a hora de premiar a participação dos Clubes. O vencedor receberá uma mochila Prosepe completa.

Os restantes clubes participantes receberão os CD's Prosepe: "Bom Dia Floresta" e "Um passeio na Floresta".

Vencedor:

"Carvalho de Calvos"

Alunos do Clube da Floresta *Chapim-Real*, da E.B./2,3 Prof. Gonçalo Sampaio - Póvoa do Lanhoso - Braga.

Prémios de participação:

"O Eucalipto grosso de Sendim"

Alunos do Clube da Floresta *Os Azeveados*, do Agrupamento de Escolas de S. Nicolau (E.B./1 de Bucos) - Braga.

"O Sobreiro de tronco grosso"; "O Eucalipto do largo da igreja"

Alunos do Clube da Floresta *Bufo-Real* da E.B./2,3 da Freixianda.

"O Eucalipto da Mata de Vale da Canas (A árvore mais alta da Península Ibérica com 70 metros)" Vanessa Machado - aluna do Clube da Floresta Ecotílias da E.B./2,3 Eugénio de Castro - Coimbra.

"A Araucária Centenária de Vale de Canas"

Sara Filipa Cardoso, aluna do Clube da Floresta *Ecotílias* da E.B./2,3 Eugénio de Castro - Coimbra.

"A Canforeira da Mata da Bencanta"

Teresa Barbosa, aluna do Clube da Floresta Ecotílias da E.B./2,3 Eugénio de Castro - Coimbra.

"O Eu<mark>calipto de Moledos"; "</mark>O Pinheiro bravo de Nandufe"; "O Azevinho de Nandufe"; "O Sobreiro de Tondela"

Alunos do Clube da Floresta **Os Raposinhos** da Esc. Sec. de Tondela.

